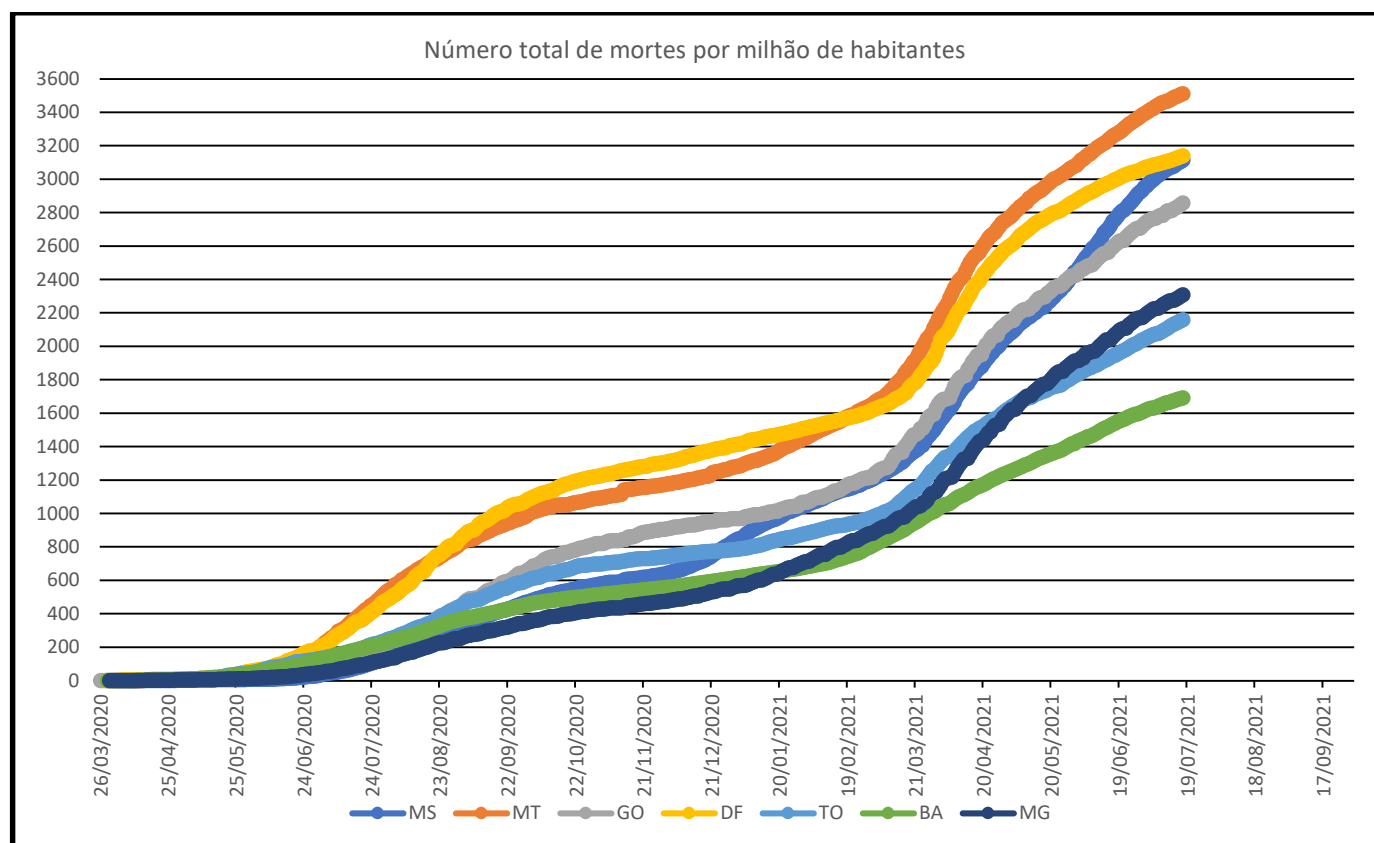
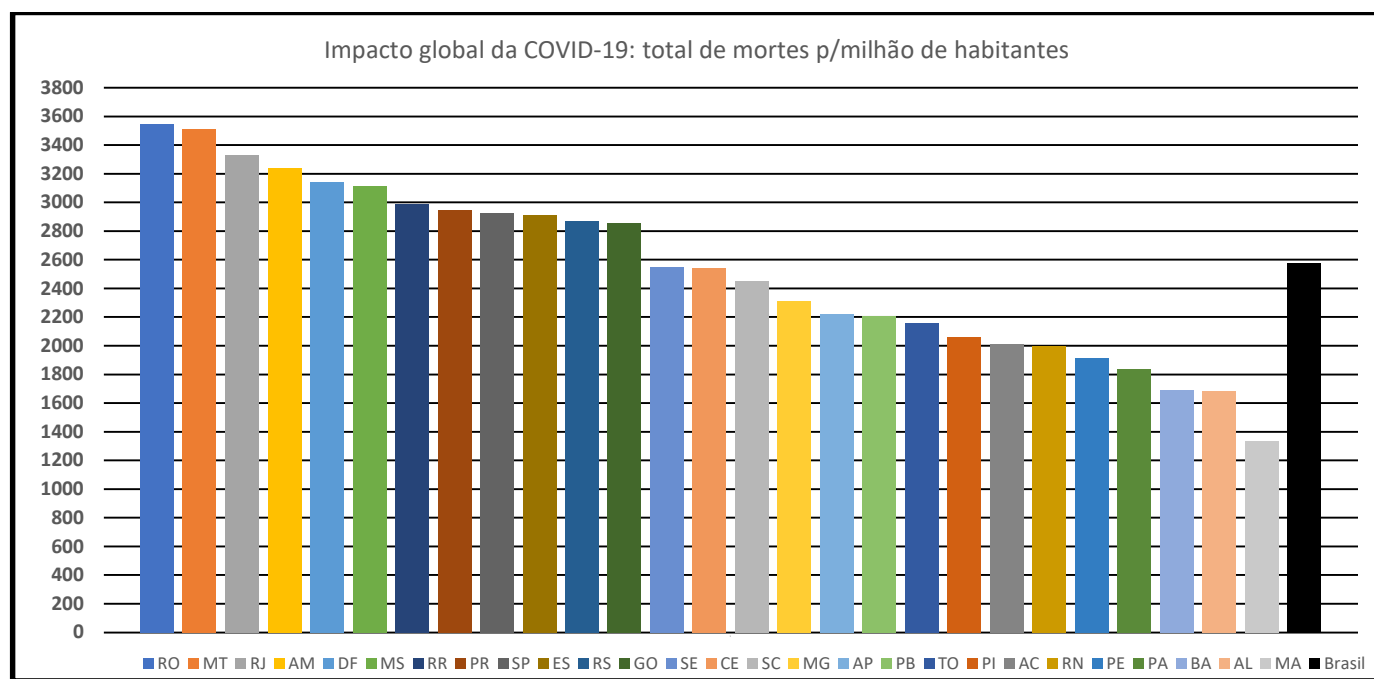


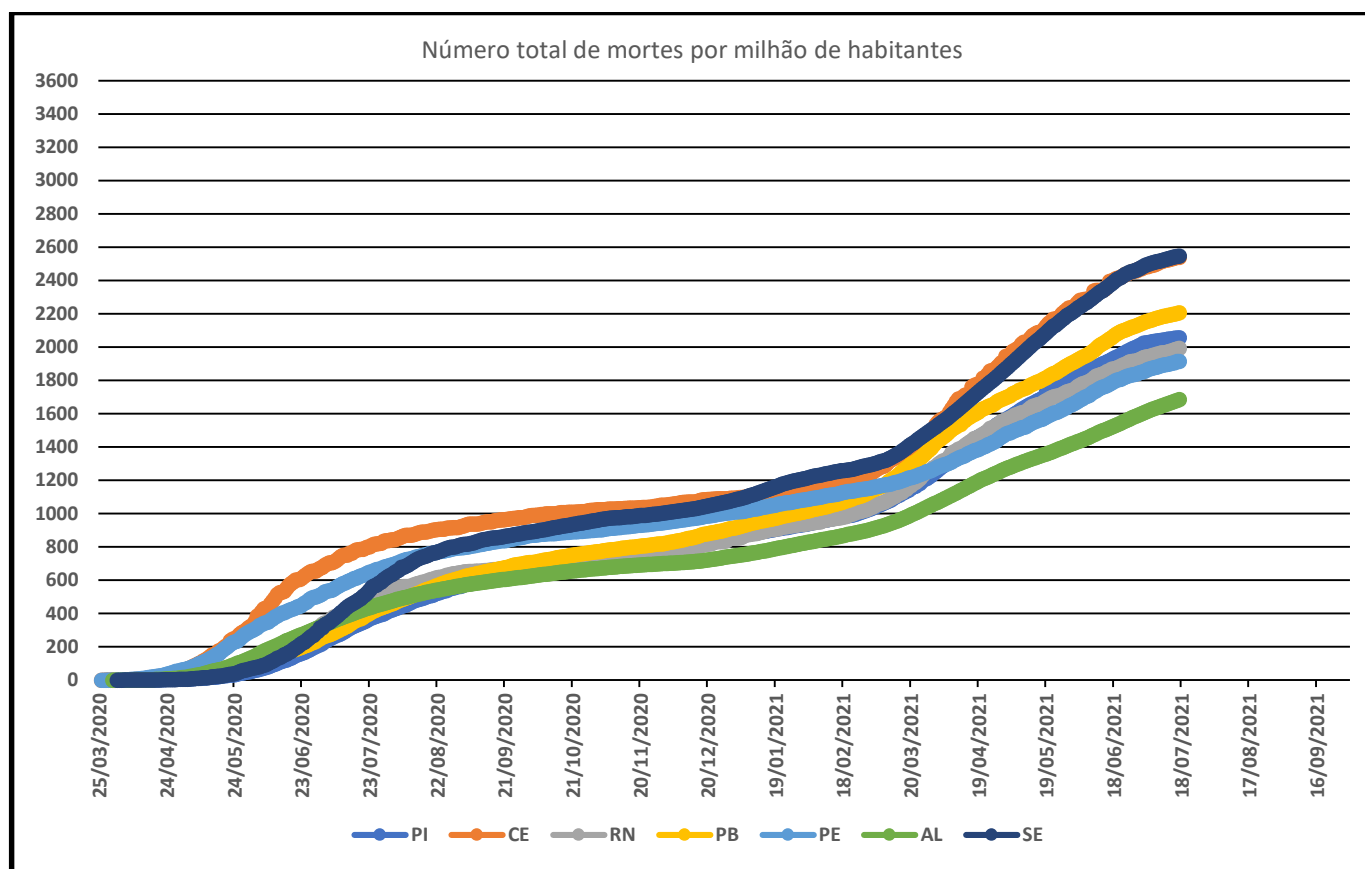
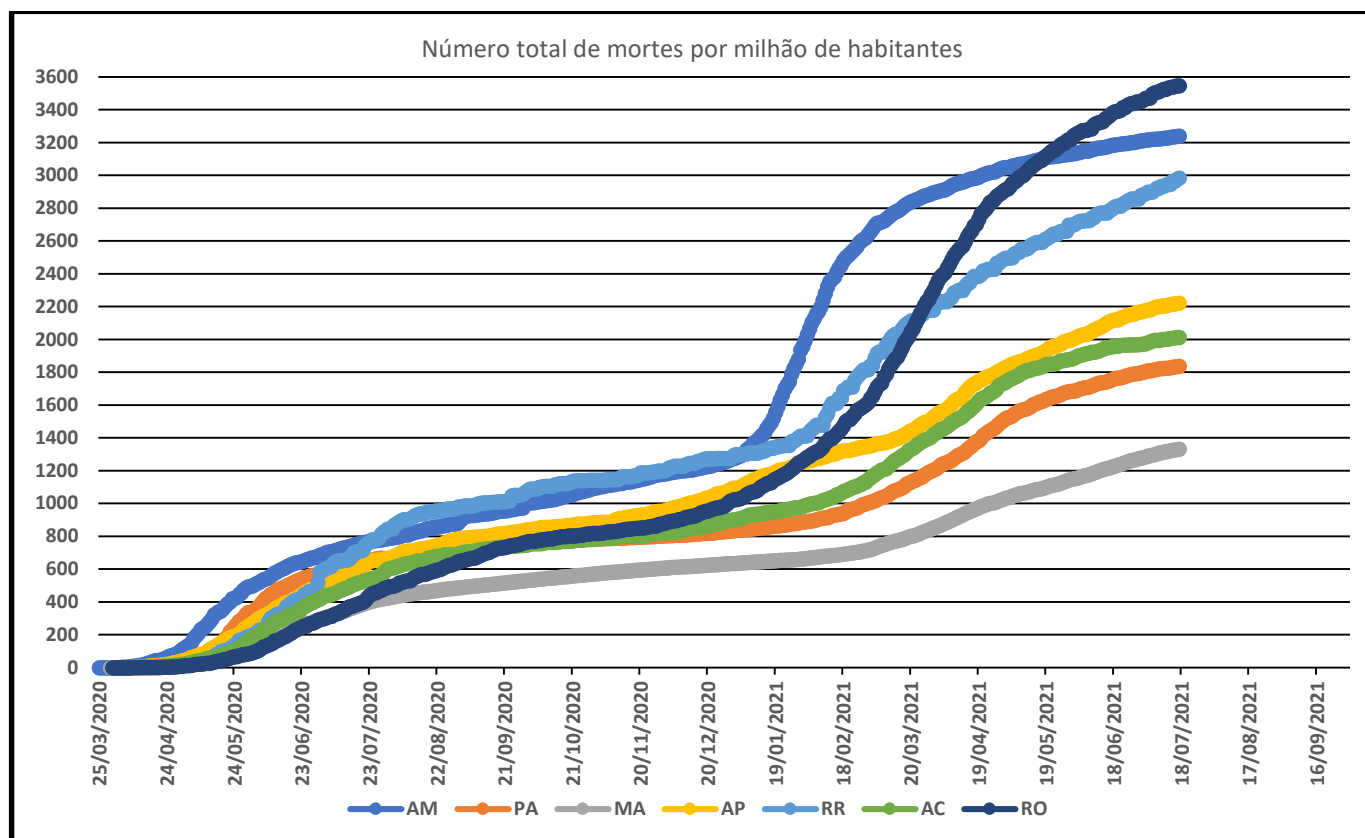
COVID-19: situação nos 26 estados e no DF em 18 de julho de 2021

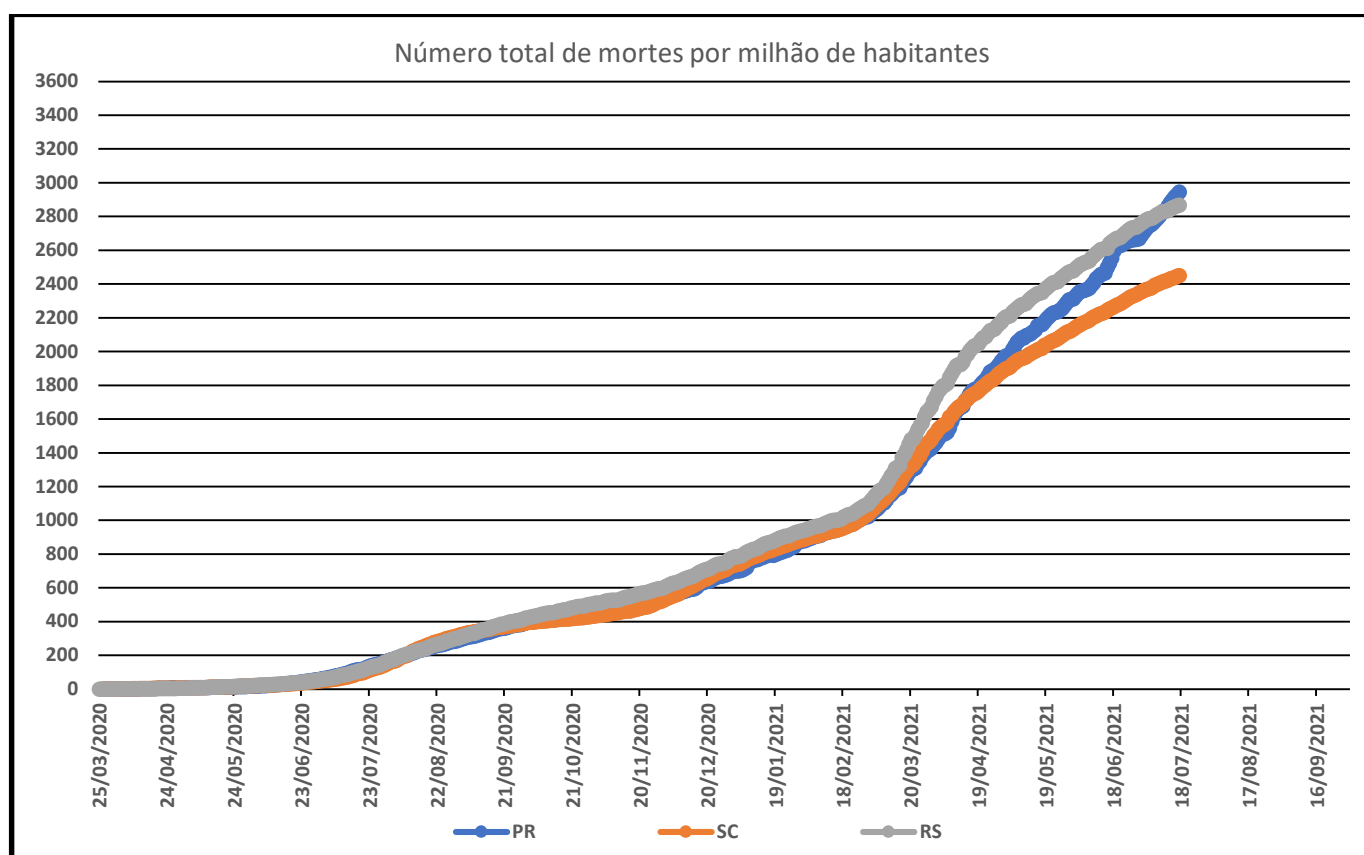
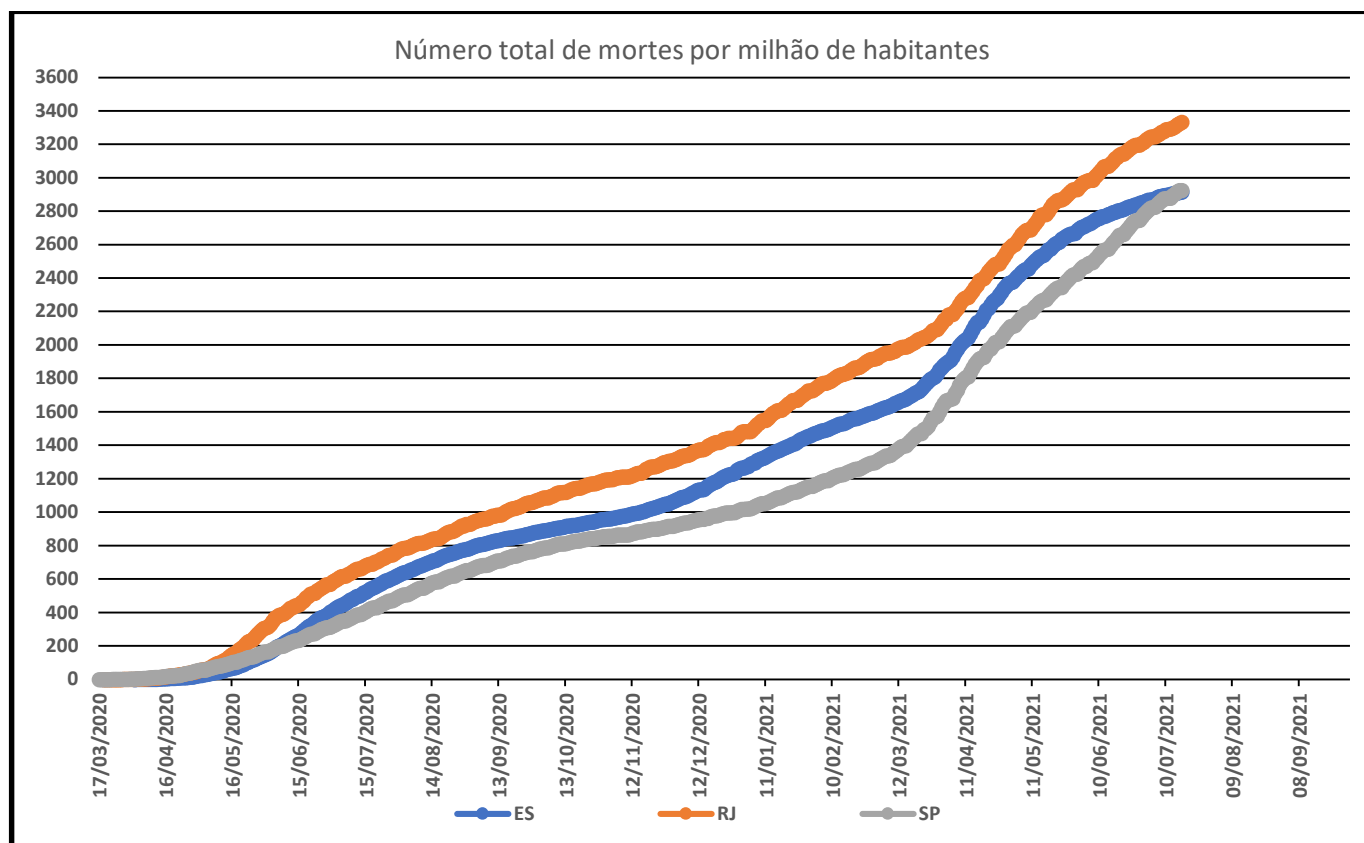
Fonte: <https://covid.saude.gov.br/>

Os gráficos abaixo mostram o impacto global da COVID-19 nos estados brasileiros e no DF, desde o início da pandemia, em termos do número de mortes por milhão de habitantes, e, na sequência, o impacto nos últimos 14 dias (média móvel de mortes, também por milhão de habitantes), em 18 de julho de 2021.

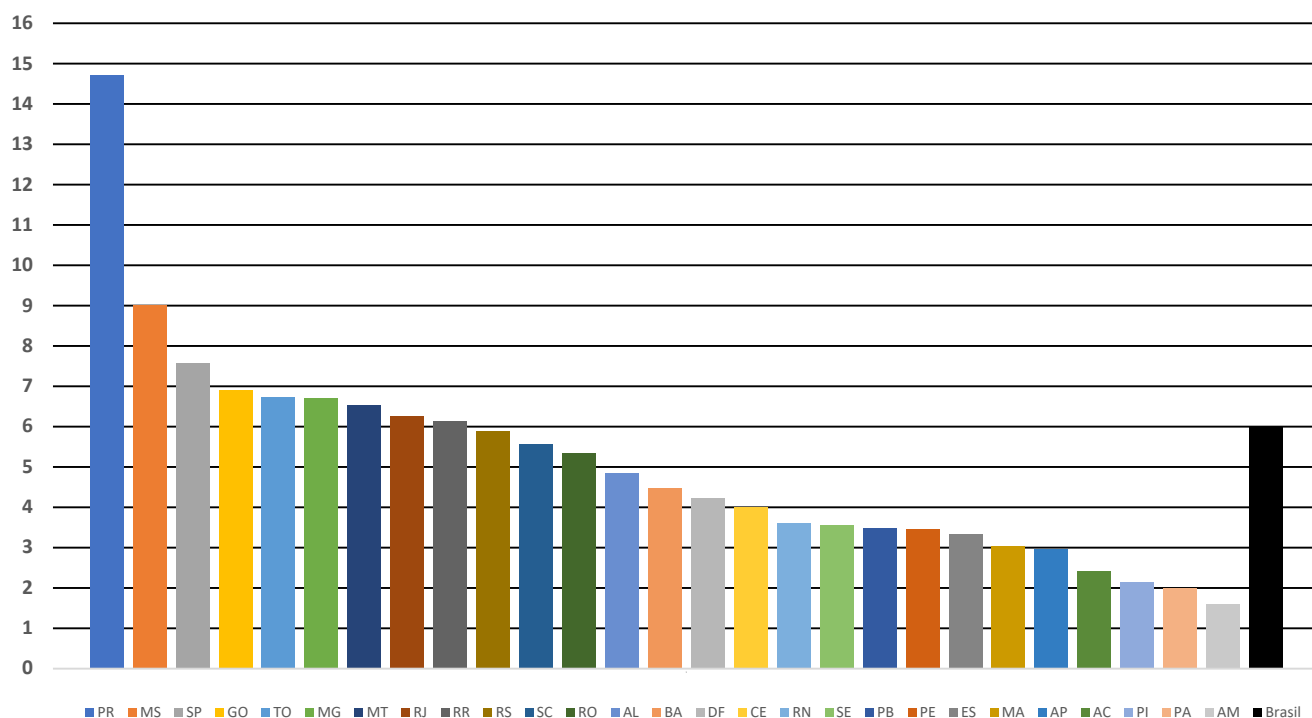
O impacto da COVID-19 no Brasil mostra tendência de queda no DF e em quase todos os estados, à exceção de Roraima, em que há estabilidade, e do Paraná, onde houve elevação do número de óbitos. A transmissão comunitária da pandemia, porém, permanece alta em quase todo o Brasil (detalhes adiante).



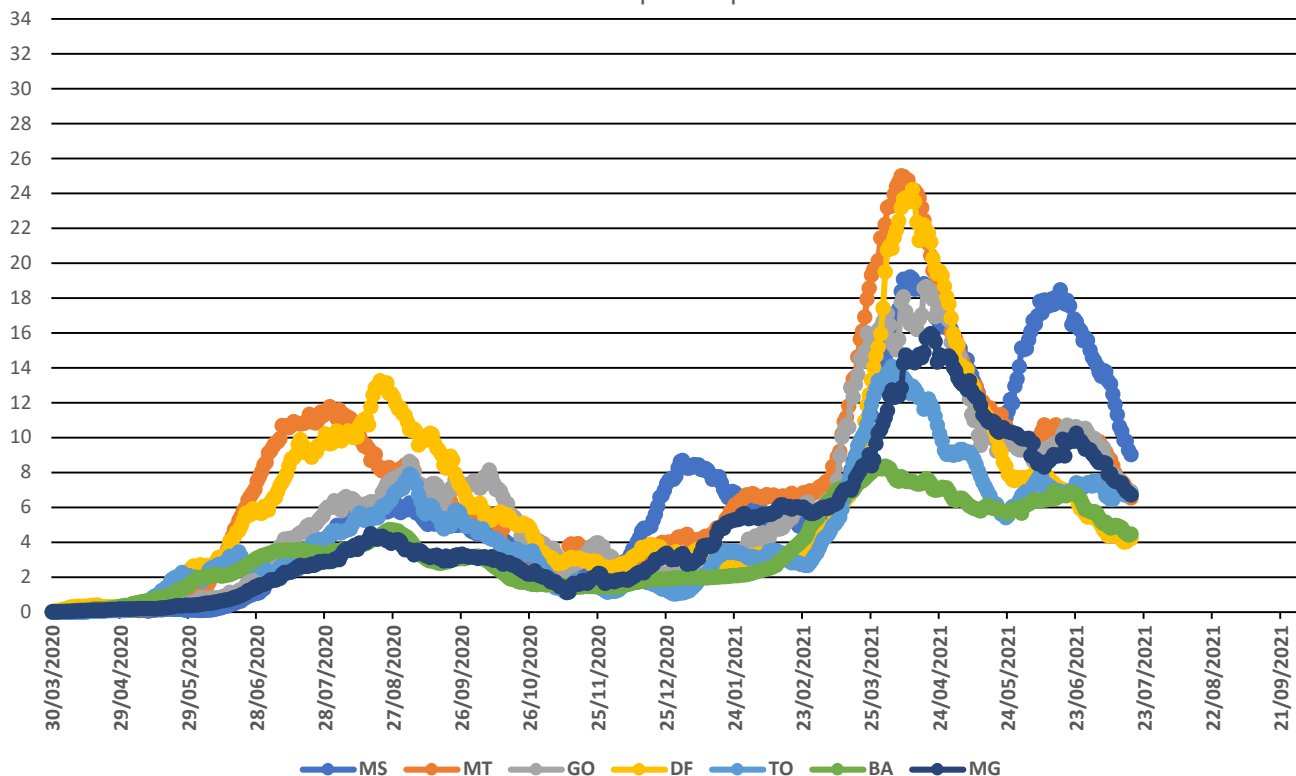


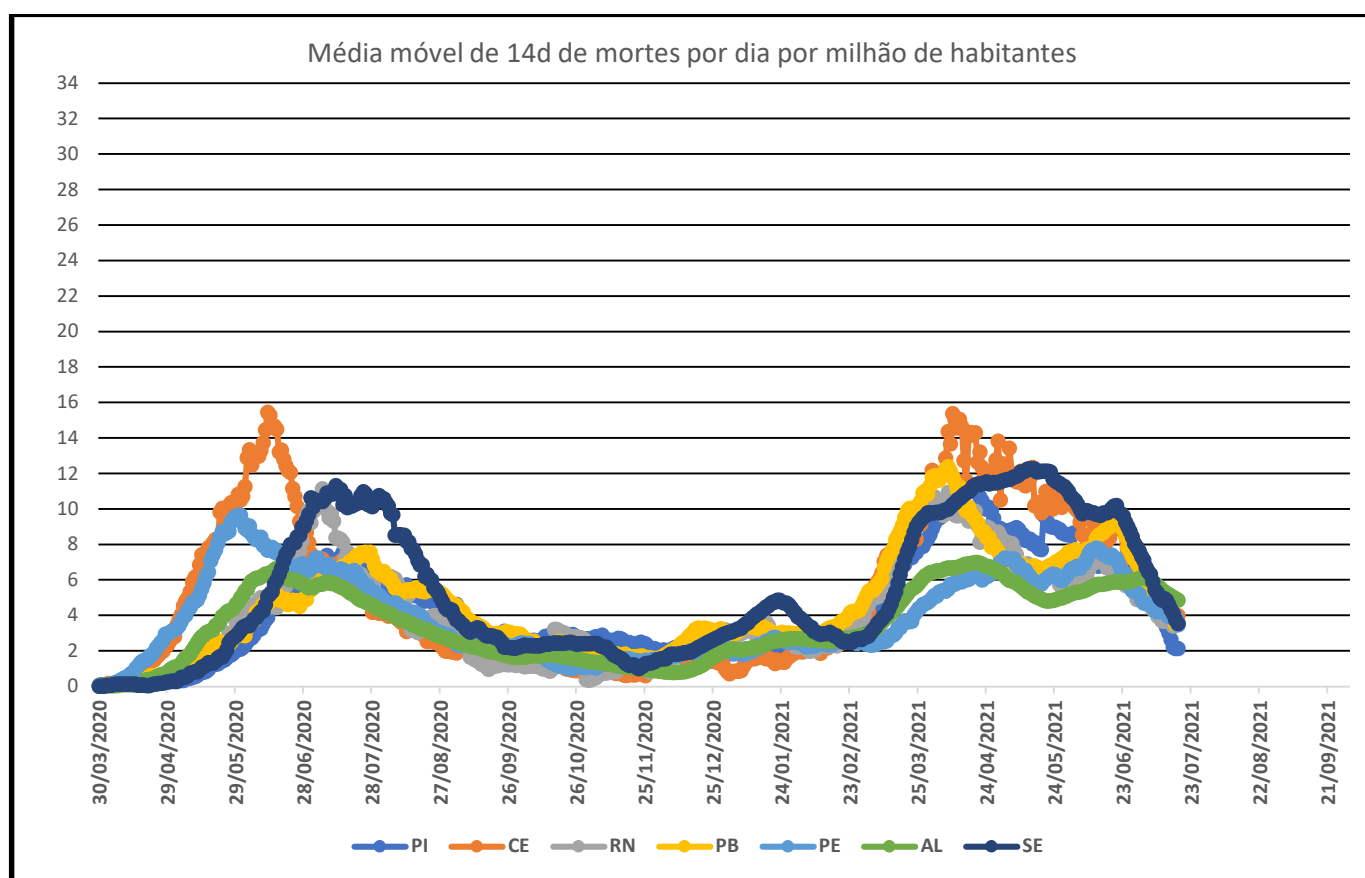
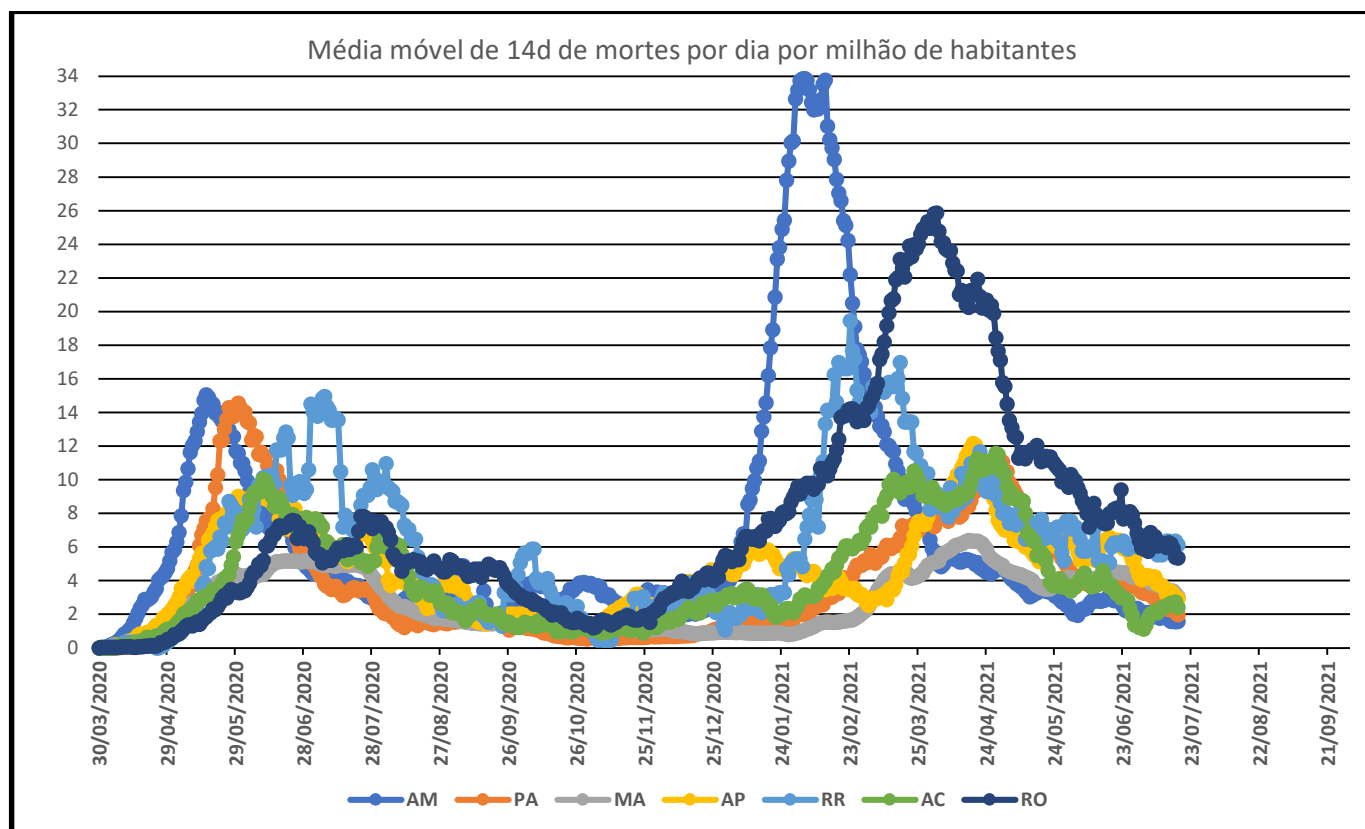


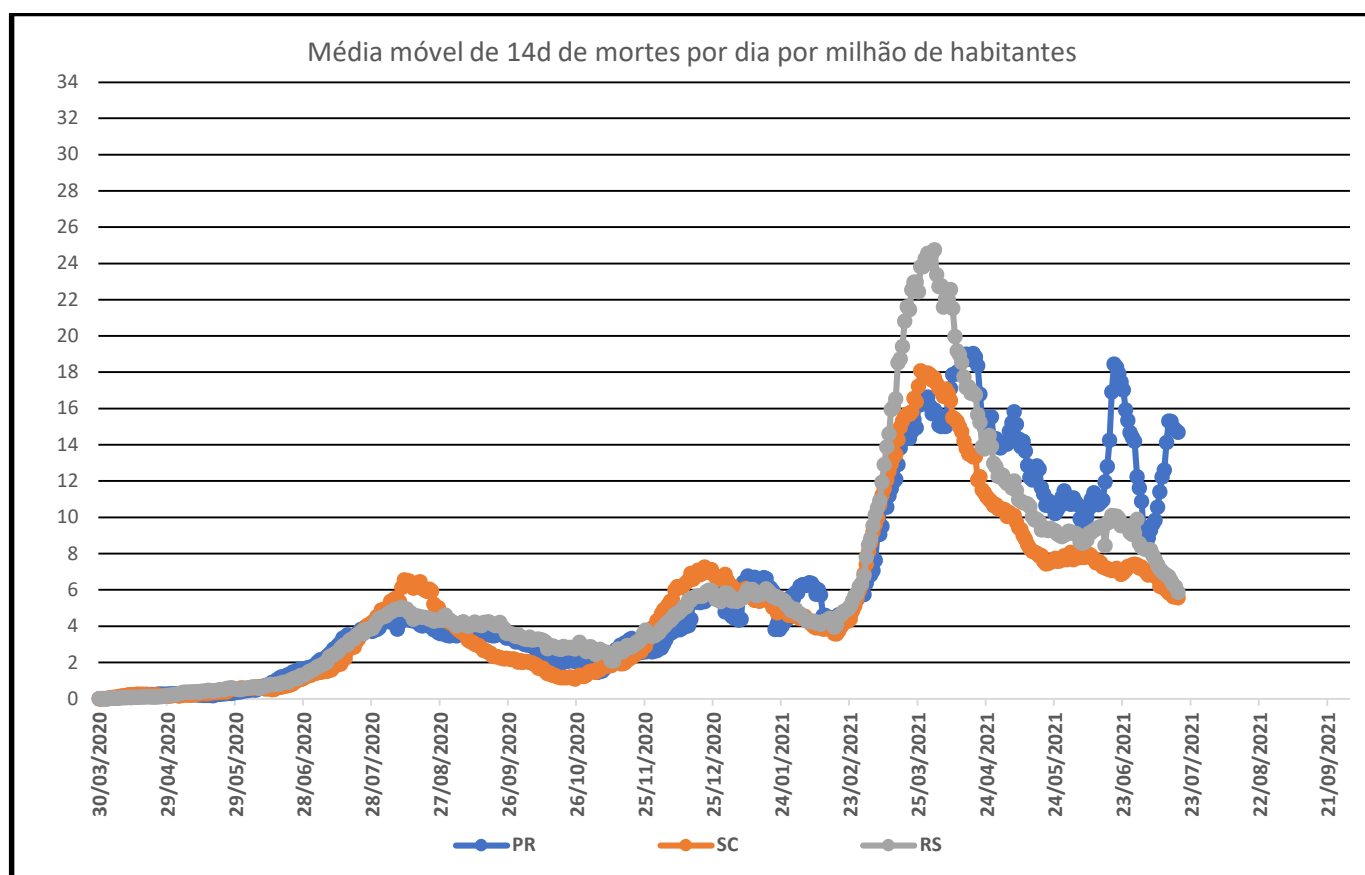
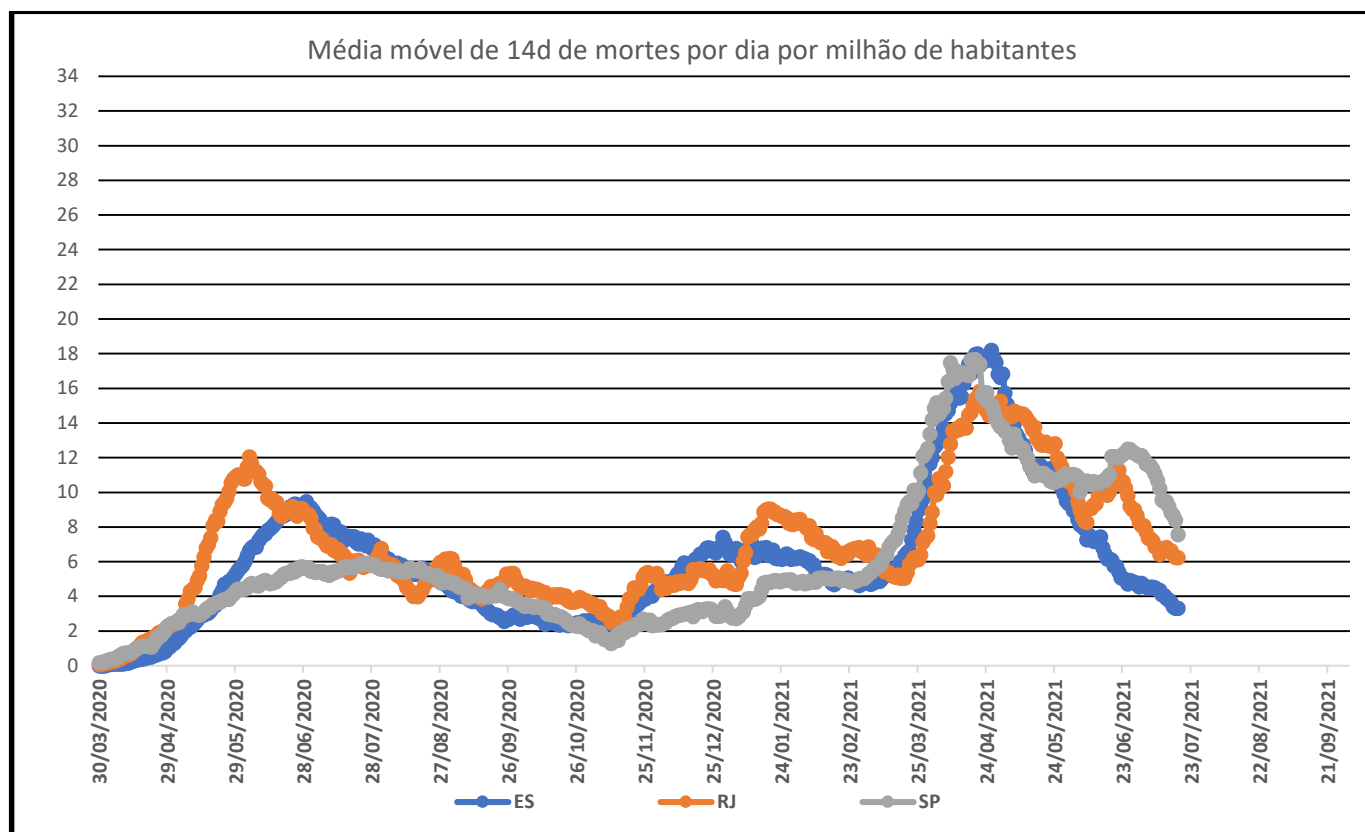
Impacto da COVID-19 nas últimas 2 semanas:
média móvel 14d de mortes p/milhão de habitantes



Média móvel de 14d de mortes por dia por milhão de habitantes







Os gráficos que apresentamos aqui mostram as médias móveis de 7 dias (curva laranja) e de 14 dias (curva preta) do número de casos e do número de mortes por dia, por milhão de habitantes, no Brasil e em cada um dos 26 estados brasileiros e no DF, em 18 de julho de 2021. Quando a média móvel de 7 dias (curva laranja) está acima da média móvel de 14 dias (curva preta), a tendência é de alta no número de casos / mortes; quando está abaixo, a tendência é de queda.

Nos gráficos relativos ao número de casos introduzimos também três linhas:

- 1) A linha vermelha, correspondente a 100 casos semanais p/100.000 habitantes;
- 2) A linha amarela, correspondente a 50 casos semanais p/100.000 habitantes; e
- 3) A linha azul, correspondente a 10 casos semanais p/100.000 habitantes.

De acordo com os indicadores publicados pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (E.U.A.), CDC, na sigla em inglês, atualizados¹ em 15 de maio de 2021, os níveis de transmissão comunitária da COVID-19 são classificados de acordo com a tabela abaixo.

Table 1. CDC Indicators and Thresholds for Community Transmission of COVID-19				
Indicator	Low Transmission Blue	Moderate Transmission Yellow	Substantial Transmission Orange	High Transmission Red
Total new cases per 100,000 persons in the past 7 days ²	0-9	10-49	50-99	≥100
Percentage of NAATs that are positive during the past 7 days ³	<5.0%	5.0%-7.9%	8.0%-9.9%	≥10.0%

Assim é que, nos gráficos que se seguem, relativos ao número de casos por 100.000 habitantes:

- 1) Se o número de casos se situa acima da linha vermelha, a transmissão comunitária é ALTA;
- 2) Se está entre a amarela e a vermelha, a transmissão comunitária é SUBSTANCIAL;
- 3) Se está entre a azul e a amarela, a transmissão comunitária é MODERADA; e
- 4) Se está abaixo da linha azul, a transmissão comunitária é BAIXA.

Esses indicadores, para além do declínio ou elevação das curvas de casos, fornecem, portanto, informações sobre o estado atual da pandemia em cada local, no que se refere à transmissão comunitária, dado importante para nortear eventuais flexibilizações – ou não – de medidas de restrição.

¹https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/operation-strategy.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fcommunity%2Fschoools-childcare%2Findicators.html#fully-vacc, publicado em 15 de maio de 2021, acesso em 15 de julho de 2021.

A situação em 18 de julho de 2021 é a seguinte:

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA ALTA:

Brasil, DF e 17 estados: MT, MS, GO, RN, PB, BA, RO, RR, AP, TO, MG, ES, RJ, SP, PR e RS

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA SUBSTANCIAL:

7 estados: MA, PI, CE, PE, AL, SE e AM

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA MODERADA:

2 estados: AC e PA

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA BAIXA:

Nenhum

Patamares de transmissão comunitária da COVID-19: fora do círculo vermelho, ALTA; entre o vermelho e o amarelo, SUBSTANCIAL; entre o amarelo e o azul, MODERADA; e dentro do círculo AZUL, BAIXA

